



INFORMATIVO DO INDAPREV

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores
Públicos do Município de Indaial/SC



Prezados Servidores

O INDAPREV retoma a publicação de seus informativos com o objetivo de trazer informações sobre aposentadoria, saúde, educação previdenciária e outros temas de interesse do servidor.

Caso você tenha alguma dúvida a respeito de sua aposentadoria, agende uma visita.

Nosso atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8:30 às 12:00 e das 13:30 às 17:00 e nossos telefones são (47) 3333-8819 e 3394-0974.

Também aguardamos sugestões e críticas para podermos melhorar as informações levadas até você.

Boa Leitura!

SALVADOR BASTOS
Presidente

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SERVIDORES RECEBEM ANTECIPAÇÃO DE 50% DO 13º SALÁRIO

Os servidores da Prefeitura Municipal de Indaial receberam no mês de julho a antecipação de 50% do 13º salário dos servidores ativos da Administração Municipal (os servidores inativos e pensionistas receberão o 13º em parcela única no dia 22 de dezembro de 2015)

VOCÊ CONHECE NOSSOS CONSELHEIROS?

No final de 2014 foram eleitos os novos Conselheiros do INDAPREV.

Os conselheiros possuem um mandato de 4 (quatro) anos, que se iniciou em janeiro de 2015 e representam os servidores ativos e inativos. São eles:

Conselho Administrativo:

- Francisco Nunes
- Jânio de Aviz
- Karina Fabrícia Rebelo Nuber
- Marili Herta Paul Bogo
- Paulo Ricardo Dornelles
- Rogério Wilson Theiss
- Salvador Bastos

Conselho Fiscal

- Ernério Back
- Helio Espíndola
- Wilson Bohmann

RECADASTRAMENTO

No segundo semestre de 2015 o INDAPREV realizará o recadastramento de todos os servidores inativos (aposentados) e pensionistas.

Este procedimento é exigência do Ministério da Previdência e tem por objetivo a atualização do cadastro dos servidores inativos e pensionistas, tais como endereço e alterações de documentos.



INFORMATIVO DO INDAPREV

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores
Públicos do Município de Indaial/SC



CERTIDÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Ei você!

Você mesmo servidor!



Antes de trabalhar para o

Município de Indaial você trabalhou para iniciativa privada?

Se sim, então você deve solicitar sua CTC (Certidão de Tempo de Contribuição) para averbação junto ao Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura. Para mais informações contate o INDAPREV pelos telefones (47) 3333-8819 ou 3394-0974 ou nos faça uma visita.

O fator previdenciário, aposentadoria e deficit nas contas da previdência

Entenda a polêmica do fator previdenciário.



Mudança no cálculo do fator previdenciário aprovada pelo Congresso permite que pessoas se aposentem mais cedo do que o Executivo gostaria. Analistas estão longe de ter uma opinião unânime sobre o assunto.

O governo brasileiro tenta evitar que o ano termine novamente com um rombo nas contas públicas. Para isso, lançou um pacote de ajuste fiscal. Entre as metas, o Executivo propôs alterações no acesso a benefícios previdenciários, mas não esperava que o Congresso fosse aproveitar essa medida provisória para flexibilizar as regras da aposentadoria.

A polêmica emenda, acrescentada pela Câmara e aprovada nesta semana também no Senado, flexibiliza o chamado fator previdenciário, que foi criado para desestimular a aposentadoria precoce ao reduzir o valor do benefício para quem se aposenta antes dos 60 anos de idade.

O Legislativo propõe modificações a essa regra, instituindo a fórmula 85/95. Ela prevê que uma pessoa pode receber o valor integral do benefício quando a soma de sua idade com o tempo de contribuição for igual a 85 para mulheres e a 95 para homens – obedecendo, porém, o teto de 4.663,75 reais da Previdência Social.

Com a alteração, uma mulher com 55 anos de idade e 30 de contribuição, por exemplo, passaria a receber aposentaria integral. O mesmo valeria para um homem com 60 anos de idade e 35 anos de contribuição. Atualmente, pelo cálculo do fator previdenciário, ambos teriam que trabalhar por mais tempo para ter acesso ao benefício sem descontos.

Para entrar em vigor, a nova fórmula ainda precisa ser aprovada pela presidente Dilma Rousseff. Mas a mudança não agradou ao governo. Com a flexibilização, a tendência é de aumento nos gastos com a previdência. O vice-presidente Michel Temer já afirmou que o Executivo irá apresentar uma proposta alternativa ao fator previdenciário.

Mudança polêmica

A mudança no cálculo do fator previdenciário aprovada



INFORMATIVO DO INDAPREV

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores
Públicos do Município de Indaial/SC



pelo Congresso não é controversa somente no governo. Analistas estão longe de ter uma opinião unânime sobre o assunto.

Para o economista Fabio Giambiagi, especialista em previdência social, a alteração é um retrocesso, tendo em vista que a população tende a ficar cada vez mais velha, e o número de aposentados deve aumentar entre 3,5% e 4% ao ano nas próximas duas décadas.

“Qualquer país responsável diante disso estaria discutindo regras para fazer com que as pessoas trabalhem mais. A realidade vai se encarregar de mostrar o equívoco da mudança”, afirmou Giambiagi.

Já para o economista Eduardo Fagnani, da Unicamp, a alteração é positiva. “Ela corrige uma injustiça com as pessoas de mais baixa renda que têm sido penalizadas desde a criação do fator previdenciário”, afirma o especialista.

Fagnani ressalta que, atualmente, pessoas que entram no mercado de trabalho aos 25 anos e completam 35 anos de contribuição aos 60 anos de idade têm um desconto bem menor no valor do benefício do que pessoas que começaram a trabalhar com 15 anos e somaram 35 anos de contribuição aos 55 anos de idade.

Desencorajar a aposentadoria precoce

Criado em 1999, o fator previdenciário visava retardar pedidos de aposentadoria ao reduzir benefícios de quem se aposenta antes dos 60 anos para mulheres e dos 65 anos para homens. Essa fórmula é aplicada para calcular o valor de aposentadoria por tempo de contribuição, cujo pedido exige 35 anos de contribuição para homens e 30 anos para mulheres, independente da idade.

A medida pretendia reduzir a pressão na Previdência Social, pois já na década de 1990 o pagamento de benefícios ultrapassava a arrecadação. O déficit continuou a crescer e, em 2013, chegou a 51,3 bilhões de reais, um aumento de 14,8% em relação ao ano de 2012.

Além da aposentadoria por tempo de contribuição, há no Brasil a aposentadoria por idade mínima de 65 anos para homens e 60 anos para mulheres, no caso de trabalhadores urbanos, e 60 anos para homens e 55 anos para mulheres, no caso de trabalhadores rurais, além de um tempo mínimo de 15 anos de contribuição.

Futuro da Previdência

Com o envelhecimento da população brasileira e o aumento da expectativa de vida, que atualmente é de 74,9 anos – mas deve chegar a 80,7 anos até 2050 – a discussão sobre mudanças na aposentadoria vai além da alteração do fator previdenciário.

Giambiagi defende reformas para equilibrar a balança da previdência. Entre elas, estão a adoção de uma idade mínima para a concessão de aposentadorias e também a equalização por gênero, ou seja, igualar a diferença de idade para receber o benefício entre homens e mulheres.

Na Alemanha, por exemplo, a idade mínima para a concessão da aposentadoria é de 67 anos. Na Dinamarca e na Espanha, 65 anos; e na França, 62 anos.

Para o economista Samy Dana, da Fundação Getúlio Vargas, uma mudança na previdência precisa, em primeiro lugar, corrigir o valor do rendimento do FGTS – que atualmente é de 3% mais a taxa referencial, que não passa de 1% ao ano. “O rendimento do FGTS é negativo em termos reais, pois não paga nem a inflação. O ideal seria a manutenção do poder de compra e juros reais”, disse.

Fagnani, porém, é contra uma reforma. Segundo o economista, as alterações feitas na década de 1990 já restringem suficientemente o acesso à previdência social, além de terem sido criados impostos para financiar a seguridade social. Ele sugere como alternativa melhorar as condições de vida da população, para que no futuro, as pessoas não dependem apenas do Estado com relação ao aposentado.

Fonte: Blog da Previdência Já





INFORMATIVO DO INDAPREV

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores
Públicos do Município de Indaial/SC



Dicas de Saúde

Descanso e férias são fundamentais para garantir boa saúde e manter a produtividade.

Para manter a boa produtividade sem comprometer sua saúde é fundamental saber intercalar as atividades com férias, descanso e atividades físicas e de lazer. Dessa forma, você permitirá que seu organismo se reestabeleça. Segundo pesquisas internacionais, a falta de descanso resulta em estresse, ansiedade e baixa concentração e outros males.

Além disso, realizar mais de uma atividade por vez é improdutivo, pois diminui a capacidade cerebral em até 40%, de acordo com dados da Universidade British Columbia, do Canadá. Em compensação, nos momentos de relaxamento o cérebro fica tão ativo quanto em um raciocínio lógico e se torna mais criativo

Bem-estar como prioridade

Dra. Maria Teresa Cruz Lourenço, Coordenadora do Núcleo de Psico-Oncologia do A.C.Camargo dá a dica: “Cuidar de si mesmo é tão importante quanto se dedicar ao trabalho e cada um precisa



encontrar esse tempo para relaxar, mesmo que tenha muitas atividades.”

Ela dá algumas dicas para alternar a correria do dia a dia com descanso: “Pense em atividades fora de suas obrigações diárias que lhe deem prazer. Por exemplo, ouvir música, ler, ir ao cinema, caminhar no parque, conversar

com amigos ou ficar sem fazer absolutamente nada”. Porém, ela frisa que é preciso definir horários no dia a dia para praticar as atividades escolhidas. Incluir exercícios físicos na rotina também é fundamental. “Vale, até mesmo, ir aos lugares a pé ou subir escadas em vez de usar elevador e escada rolante”, destaca Dra. Maria Teresa.

Mesmo durante o expediente de trabalho é preciso cuidar para reduzir o nível de estresse. Por isso, deve-se estabelecer horários para ler e responder e-mails ou até mesmo acessar as redes sociais. E na hora do almoço deve-se aproveitar para comer calmamente, evitando falar de assuntos desagradáveis. Com todos esses cuidados, é possível viver mais e melhor, sem deixar de ser produtivo.

Fonte: Dra. Maria Teresa Cruz Lourenço, do Núcleo de Psico-oncologia do A.C.Camargo Cancer Center. CRM 48076.

Para mais informações, acesse o site www.accamargo.org.br

Expediente

Faça contato, sugestões, dúvidas, críticas
e-mail: japen@terra.com.br
Redação: Altair Bogo e Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Indaial.
Tiragem: 2.000 exemplares
Distribuição: gratuita
Circulação: Dirigida
Fone/Fax: (47) 3333-8819 e 3394-0974
Indaprev - Instituto de Previdência de Indaial
Endereço: Rua Castelo Branco 102, sala 02
CEP: 89130-000 – Centro - Indaial/SC